

Carta de Conjuntura nº39 – Fevereiro de 2019

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de janeiro em relação a dezembro apresentaram desvalorização da moeda, chegando a taxa média de janeiro ficar em R\$ 3,74, cerca de 3,69% abaixo da taxa média de dezembro. Em relação a janeiro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma desvalorização de cerca de 16,54%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, os resultados no comércio exterior estão melhores em relação a 2018, com superávit na balança comercial alcançando cerca de US\$ 163 milhões (Tabela 1), cerca de 39,21% superior ao verificado em janeiro de 2018 (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan /2019 comparado a Jan /2018, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan/2019	Jan/2018
Exportações	341.948	327.824
Importações	178.440	210.371
Saldo	163.509	117.454

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em termos de evolução, os valores são em grande parte resultado da expansão iniciada em abril de 2018 mostrando além das exportações saldos superiores aos verificados para o mesmo período em 2017 (Gráfico 1).

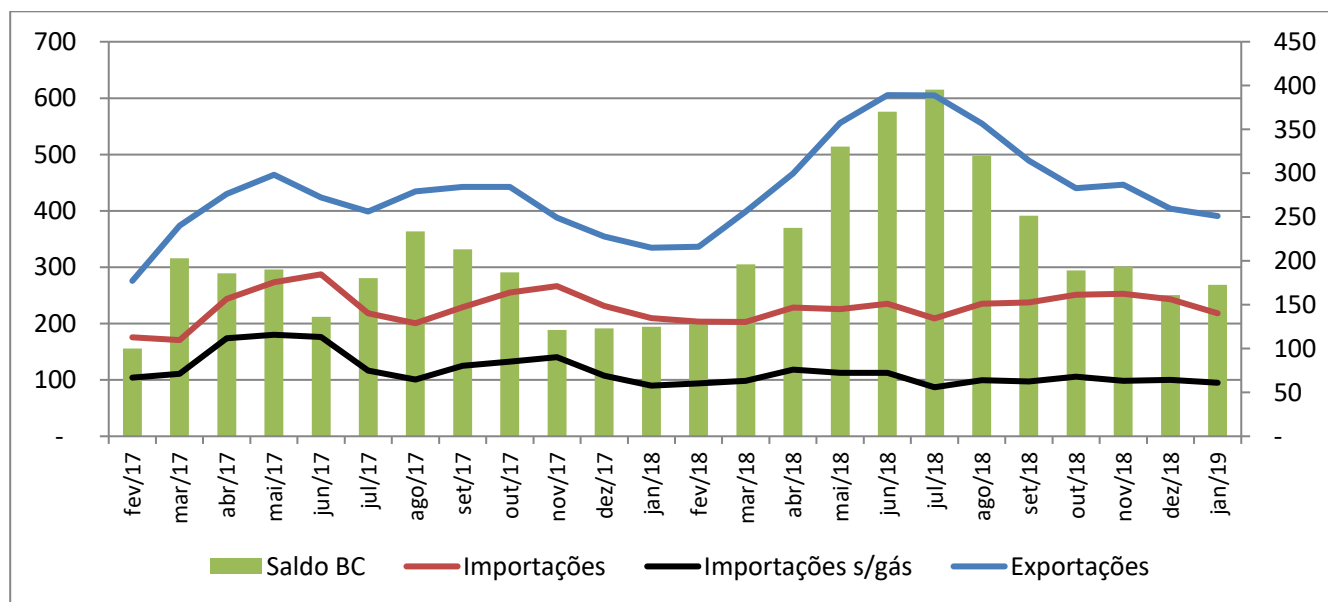


Gráfico 1 – Exportações e Importações fev/2017–jan/2019) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais produtos exportados, a Celulose apareceu como primeiro produto na pauta de exportações, com 53,35% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 41,31% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 27,94%. O segundo lugar foi ocupado pela Carne de bovinos e outros produtos de carne, com 14,37% de participação, com queda em termos de valor de 15,35% em relação a janeiro de 2018. Em termos de volume, houve queda de 2,71% comparado a janeiro de 2018 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan /2019 e Jan/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan/2019			Jan/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose	182.434	53,35	386.444	129.100	39,38	302.062	41,31
Carne de bovinos e outros prod. de carne	49.123	14,37	14.570	58.039	17,7	14.976	-15,36
Óleos e gorduras vegetais e animais	20.980	6,14	50.073	7.621	2,32	21.809	175,27
Carne de aves	19.545	5,72	10.748	23.502	7,17	13.452	-16,84
Milho em grão	17.571	5,14	98.993	10.069	3,07	65.278	74,52
Ferro-gusa e ferroligas	10.298	3,01	29.755	784	0,24	2.653	1213,61
Minério de ferro	8.016	2,34	219.390	12.163	3,71	335.998	-34,1
Soja em grão	7.569	2,21	19.765	47.903	14,61	124.159	-84,2
Calçados e artefatos de couro	6.351	1,86	4.496	8.569	2,61	3.559	-25,88
Minerais metálicos não-ferrosos	5.714	1,67	32.797	6.852	2,09	44.764	-16,6
Açúcar	5.276	1,54	14.325	11.824	3,61	37.521	-55,38
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	3.026	0,88	3.615	2.366	0,72	2.784	27,88

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O minério de ferro reverteu a queda nas exportações verificada em 2016, com aumentos expressivos em 2017 e 2018. Por sua vez, em janeiro de 2019 registrou queda de 34,1% comparado com o mesmo período do ano passado, em termos de volume exportado houve queda de 34,7%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continuou com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 47,99% da pauta de importações em janeiro de 2019, abaixo dos valores verificados em janeiro de 2018 em 23,23% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan/2019 e Jan/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan/2019			Jan/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo, gás natural e serviços de apoio	85.627	47,99	316.053	111.534	53,02	553.540	-23,23
Tecidos	18.586	10,42	5.065	18.226	8,66	5.644	1,98
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	14.426	8,08	2.700	15.992	7,6	2.306	-9,79
Aeronaves, embarcações e outros equipamentos de transporte	8.384	4,7	13	45	0,02	9	18694,8

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Houve queda nas importações de cerca de 15,18% em janeiro de 2019 comparado ao mesmo período em 2018. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação de Petróleo, gás natural e serviços de apoio, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações houve uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro de 2019 cerca de 28,41% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Reino Unido (680,52%) e os Emirados Árabes Unidos (113,23%). A maior queda foi registrada para Hong Kong, com baixa de 37,08% nas exportações em relação a janeiro de 2018. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 70,65% a 72,44% em janeiro de 2019 se comparado ao mesmo período de 2018 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan/2019 e Jan/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan/2019		Jan/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	97.138	28,41	124.418	37,95	-21,93
2º	Itália	32.785	9,59	20.391	6,22	60,78
3º	Países Baixos (Holanda)	26.140	7,64	16.298	4,97	60,38
4º	Estados Unidos	20.041	5,86	10.162	3,1	97,21
5º	Reino Unido	17.541	5,13	2.247	0,69	680,52
6º	Hong Kong	12.361	3,61	19.644	5,99	-37,08
7º	Chile	10.921	3,19	12.078	3,68	-9,58
8º	Espanha	10.676	3,12	6.163	1,88	73,24
9º	Irã	10.496	3,07	15.717	4,79	-33,22
10º	Emirados Árabes Unidos	9.633	2,82	4.518	1,38	113,23
	Dez principais destinos	247.732	72,44	231.636	70,65	6,95

Fonte: Secex/MDIC

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 94,72% dos valores exportados em 2019 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan/2019 e Jan/2018 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan/2019			Jan/2018			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Porto de Santos	192.118	56,18	398	127.072	38,76	273	51,19
Porto de Paranaguá	66.339	19,4	148	56.608	17,27	78	17,19
Porto de São Francisco do Sul	30.742	8,99	36	82405	25,14	184	-62,69
Corumbá	25.047	7,32	283	0	0	0	-
Itajaí	9.690	2,83	9	12763	3,89	16	-24,08
Total dos principais portos	323.935	94,72	875	278.848	85,06	551	16,17
Total geral	341.948	100	890	327.824	100	975	4,31

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 56,18%, seguido pelo Porto de Paranaguá com 19,4%. Houve um aumento nos valores exportados de 4,31% comparado a janeiro de 2018. Em termos de volume, considerando os cinco principais portos, houve queda de 8,72%.

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 93,73% das exportações em janeiro de 2019 (Quadro 5).

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan/2019 e Jan/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan/2019		Jan/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	192.617	65,1	137.673	54,28	39,91
2º	Campo Grande	21.831	7,38	26.100	10,29	-16,36
3º	Corumbá	15.954	5,39	21.985	8,67	-27,43
4º	Bataguassu	9.045	3,06	11.919	4,7	-24,11
5º	Sidrolândia	8.155	2,76	6.326	2,49	28,91
6º	Nova Andradina	7.236	2,45	5.138	2,03	40,83
7º	Naviraí	6.957	2,35	8.122	3,2	-14,34
8º	Itaquiraí	6.666	2,25	6.517	2,57	2,29
9º	Ponta Porã	5.281	1,78	5.131	2,02	2,92
10º	Anastácio	3.592	1,21	3.195	1,26	12,43
	Total dos dez primeiros municípios	277.333	93,73	232.104	91,51	19,49

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)



O principal município exportador em 2018 foi Três Lagoas, com cerca de 65,1% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.